

EMENTAS

ITINERÁRIO FORMATIVO

ENSINO MÉDIO 2025

Secretaria
de Educação



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

2

**SECRETARIA EXECUTIVA DE ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL
GERÊNCIA GERAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

Secretário Executivo de Ensino Médio e Profissional

Paulo Fernando de Vasconcelos Dutra

Equipe de Coordenação

Janine Furtunato Queiroga Maciel

Gerente Geral de Políticas Educacionais do Ensino Médio (GGPEM/SEMP)

Rômulo Guedes e Silva

**Gestor de Formação e Currículo
(GGPEM/SEMP)**

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza

**Chefe da Unidade de Formação e Currículo do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

SUMÁRIO

PRÁTICAS DE LETRAMENTO LINGUÍSTICO.....	4
MATEMÁTICA BÁSICA.....	5
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS.....	6
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS.....	8
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	9
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS.....	10
ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	11
1. CORPO, ARTE E MOVIMENTO.....	11
2. ESTUDO ORIENTADO.....	12
3. PRODUÇÃO TEXTUAL.....	12
4. CULTURA DIGITAL / CULTURA POPULAR E CONTEMPORÂNEA.....	13

ITINERÁRIO FORMATIVO - 2 (35h)

PRÁTICAS DE LETRAMENTO LINGUÍSTICO

Perfil docente: Língua Portuguesa

Identificação da Unidade Curricular

Compreensão do funcionamento da língua portuguesa em diversos contextos de uso e variadas funções, com o objetivo de desenvolver habilidades de oralidade, leitura, escrita e interpretação de forma crítica e reflexiva, considerando os aspectos sócio-histórico-culturais.

Ênfases nos temas

A linguagem como atividade sócio-interativa: significação e contextos de uso; Significação e atos de linguagem; ambiguidade; fatores de produção de sentido: contexto histórico-cultural, situação comunicativa, conhecimentos compartilhados de mundo, de língua e de texto (gênero e tipo de texto), inferência de pressupostos e subentendidos.

Leitura Crítica: estratégias de leitura, análise de textos literários e não literários, compreensão de diferentes tipos de discurso; multiletramentos: interação com diferentes linguagens (verbal, visual, digital); uso crítico das mídias.

Modalização e argumentatividade: uso de recursos linguísticos (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, operadores de escalonamento, etc.) como meios de expressão ou pistas do posicionamento enunciativo das vozes do texto e de persuasão dos emissores.

Coesão: mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação; operadores argumentativos.

Tipologia textual: especificidades dos textos narrativos, descritivos, expositivos, argumentativos, injuntivos; recursos linguísticos: vocabulário, emprego das classes gramaticais (substantivos, adjetivos, advérbios, verbos, pronomes), estratégias de indeterminação do sujeito, vocabulário técnico, citações; estratégias argumentativas; identificação das especificidades do gênero de um texto: seu objetivo comunicativo (propósito), seus interlocutores previstos e suas condições de produção.

Semântica: seleção lexical e efeitos de sentido; recursos lexicais e semânticos de expressão: sinonímia, antonímia, hiperonímia, hiponímia, partonímia, neologia, comparação, metáfora, metonímia, dentre outros; significação de palavras e expressões; efeitos de sentido da seleção lexical do texto: focalização temática, ambiguidade, contradições, imprecisões e inadequações semânticas intencionais e não intencionais, modalização do discurso, estranhamento, ironia, humor; efeitos de sentido provocados pelo uso da linguagem figurativa (metáforas, metonímias, entre outras).

Funções da linguagem: referencial, expressiva, apelativa, poética, fática e metalinguística predominante.

Recursos multissemióticos (tipografia, diagramação, cores, ícones, números...) na construção do efeito de sentido.

Pontuação: aspectos semânticos e gramaticais; pontuação na produção de efeitos de coesão e de sentido desejados ao texto (hesitação, intermitência, dúvida).

MATEMÁTICA BÁSICA

Perfil docente: Matemática

Identificação da Unidade Curricular

Retomar conceitos basilares da matemática, frações, porcentagem, geometria, estatística, entre outros, associados a relações contextuais de uso cotidiano, essenciais para o desenvolvimento de habilidades mais complexas. Bem como, revisar e aprofundar conceitos de Números Naturais, Inteiros, Racionais, localização na reta numérica e as operações fundamentais.

Ênfases nos temas

Revisar e aprofundar conceitos de Números Naturais, Inteiros, Racionais, localização na reta numérica e as operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação, divisão); Potenciação e Radiciação e suas propriedades; Proporcionalidade, Razão e Proporção; Escala; Porcentagem; Juros Simples; Probabilidade Simples; Razões Trigonométricas e as Relações Métricas no triângulo retângulo, Teorema de Tales; Equações e inequações do 1º e 2º graus; Função afim "função polinomial do 1º grau", Função quadrática "função polinomial do 2º grau"; Localização de objetos e pontos no plano cartesiano; Retas, segmentos de retas e semirretas; Polígonos regulares e suas propriedades; Cálculos de Perímetro e Área das principais figuras planas; Cálculo do Volume dos Sólidos Geométricos; Interpretação e representação de dados em tabelas e em gráficos, proporcionando ao estudante um melhor aproveitamento do seu aprendizado durante o ensino médio, contribuindo para que ele supere as dificuldades nos Objetos do Conhecimento conforme o disposto no Organizador Curricular do Ensino Médio.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Perfis docentes: Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras, Arte e Educação Física

Identificação da área de Linguagens e suas tecnologias

A Área de Linguagens e suas Tecnologias busca fortalecer e aprofundar os conhecimentos que o estudante obteve na Formação Geral Básica (FGB). Para tanto, propõe-se discutir os signos, os símbolos, os sentidos e os significados que envolvem o ato de comunicar-se, os contextos de produção dos discursos e as questões socioculturais em que estamos imersos.

Dessa forma, visa contemplar e integrar os diferentes conceitos próprios da Área de Linguagens e suas Tecnologias, enfatizando o estudo das línguas e linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, artística, visual, sonora e digital, bem como estudos relacionados à organização, ao funcionamento e aos recursos da língua materna e das estrangeiras, da literatura, dos sentidos dos discursos, da variedade linguística, das obras e performances artísticas, das manifestações e características socioculturais das práticas corporais, produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, artísticas, entre outras.

Ênfases nos temas por componente

Em **Educação Física**, propõe-se estabelecer meios para aprofundar e ampliar os conhecimentos específicos em torno das Práticas Corporais: Ginástica, Dança, Jogo, Luta, Esporte e Práticas Corporais de Aventura abordando as temáticas: Dimensões Sociais do Esporte/Práticas Corporais (educacional, performance/ rendimento e lazer/participação) e suas relações (políticas, sociais, culturais, econômicas); promoção da saúde, atitudes e modos de vida saudáveis; Diversidade Cultural das Práticas Corporais e suas questões socioculturais; Transformações Tecnológicas das Práticas Corporais e Implicações Socioculturais e Ambientais.

Em **Língua Portuguesa** serão aprofundadas as seguintes temáticas: Diversidade Linguística e Cultural; Multiletramentos; Literatura brasileira: do popular ao erudito; Gêneros Textuais/Discursivos e Multimodalidade. Essas temáticas visam inserir os estudantes nas práticas investigativas da linguagem.

Em **Arte**, serão aprofundadas as seguintes temáticas: Matrizes Estéticas e Culturais; Materialidades e Processos de Criação; Arte e Tecnologia; Contextos e Práticas; Elementos da Linguagem; Patrimônio Cultural Material e Imaterial da Humanidade; Centros e Grupos Culturais e Coletivos. Essas temáticas contribuem para fomentar o estudo das Artes Visuais, da Dança, da Música e do Teatro.

Em **Línguas Estrangeiras (Inglês e/ou Espanhol)** serão aprofundadas as seguintes temáticas: Comunicação em Língua Estrangeira, estudo dos elementos linguísticos e efeitos de sentido; Língua Inglesa e Contemporaneidade; Língua Espanhola e Interculturalidade; Diversidade Linguística e Cultural, por meio de diferentes Gêneros Textuais/Discursivos (orais, escritos e multimodais e em diferentes mídias).

*Em **Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS**: propõe-se ofertar o ensino básico do contexto histórico da LIBRAS, a estrutura linguística, a cultura surda, conhecimentos introdutórios para aquisição da LIBRAS, para comunicação com o sujeito surdo e conhecimento da LIBRAS tátil.¹

Aspectos metodológicos

Conforme a Resolução CEB/CNE 02/2024: “Os Itinerários Formativos de Aprofundamento serão organizados de forma a assegurar o tratamento interdisciplinar e integrado dos conteúdos de ensino e fomentar o desenvolvimento de metodologias diversificadas de ensino, sistematizadas em projetos integradores, que contemplem propostas de investigação científica e tecnológica, iniciativas de estudo com propostas de intervenção social, entre outras possibilidades, de acordo com as características, singularidades e necessidades de cada escola e de cada território”(art 21º,§2).

¹ O estudo e ensino das LIBRAS não se insere como componente curricular da área de Linguagens.

As abordagens das temáticas, com identidade nos componentes curriculares, integrados à área de conhecimento, podem dialogar com o tema do ano letivo, temas transversais e/ou temas emergentes no contexto escolar local, utilizando-se de projetos integradores para propor soluções para os desafios apresentados.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Perfil docente: Matemática

Identificação da área de Matemática e suas Tecnologias

No contexto dos Itinerários Formativos de Aprofundamento do Novo Ensino Médio, a área de Matemática assume um papel central no desenvolvimento de competências fundamentais para a formação integral dos estudantes. Respalhada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tem como finalidade principal contribuir para a compreensão, análise e atuação crítica e criativa nos diversos contextos da vida pessoal, acadêmica e profissional. Essa identidade é construída a partir de uma abordagem integrada, articulando conhecimentos matemáticos com outros campos do saber e favorecendo a resolução de problemas complexos. O estudo da Matemática busca superar a mera aplicação de técnicas, promovendo uma aprendizagem significativa que conecta teoria e prática, explorando contextos socioculturais, econômicos, científicos e tecnológicos.

Nesse cenário, a Robótica desponta como um campo interdisciplinar em que a Matemática exerce um papel crucial, permitindo o desenvolvimento de soluções que envolvem modelagem, programação e inovação tecnológica.

Os Itinerários Formativos oferecem oportunidades para o aprofundamento e a ampliação do conhecimento matemático, permitindo que os estudantes escolham trajetórias alinhadas aos seus interesses e aspirações futuras. A proposta enfatiza habilidades como pensamento lógico, raciocínio crítico e criatividade, essenciais para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Além disso, valoriza a interdisciplinaridade, possibilitando que a Matemática dialogue com outras áreas do conhecimento. Na sociedade atual, a área da Matemática é cada vez mais necessária para modelar e resolver problemas nas diversas áreas da atividade humana.

Desse modo, a Matemática nos Itinerários Formativos reafirma sua relevância histórica no processo educativo, mas também se reinventa, comprometida com uma educação que inspire o protagonismo juvenil e promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como cidadãos reflexivos, ativos e transformadores da sociedade.

Ênfase nos Temas do componente

Dessa forma, a área de **Matemática** propõe estabelecer meios para aprofundar e ampliar os conhecimentos específicos em: Matemática e Educação Financeira; Funções e Modelagem Matemática; Geometria Aplicada e Design; Probabilidade e Processos Decisórios; Matemática e Sustentabilidade; Matemática e Tecnologia Digital; Matemática e Fenômenos Naturais; Estatística e Ciência de Dados.

Aspectos metodológicos

Conforme a Resolução CEB/CNE 02/2024: “Os Itinerários Formativos de Aprofundamento serão organizados de forma a assegurar o tratamento interdisciplinar e integrado dos conteúdos de ensino e fomentar o desenvolvimento de metodologias diversificadas de ensino, sistematizadas em projetos integradores, que contemplem propostas de investigação científica e tecnológica, iniciativas de estudo com propostas de intervenção social, entre outras possibilidades, de acordo com as características, singularidades e necessidades de cada escola e de cada território”(art 21º,§2).

As abordagens das temáticas, com identidade nos componentes curriculares, integrados à área de conhecimento, podem dialogar com o tema do ano letivo, temas transversais e/ou temas emergentes no contexto escolar local, utilizando-se de projetos integradores para propor soluções para os desafios apresentados.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Perfis docentes: História, Sociologia, Geografia e Filosofia

Identificação da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

A Área de Ciências Humanas busca fortalecer e aprofundar os conhecimentos que o estudante obteve na Formação Geral Básica (FGB). Desse modo, propõe contribuir para a compreensão da história das ideias e dos fatos históricos, passando pela contextualização marcada pelas noções de tempo e espaço, possibilitando uma abordagem crítica sobre as estruturas sociais, culturais e políticas. Orienta os estudantes a compreender as dinâmicas que moldam a sociedade e suas relações, incentivando-os a questionar e entender fenômenos sociais, analisando conjuntamente as circunstâncias históricas específicas, nas quais a diversidade humana e os *direitos humanos* devem ganhar especial destaque, com vistas ao acolhimento da diferença, ao fortalecimento da dignidade e ao desenvolvimento do pensamento crítico. Assim, visa contemplar o raciocínio espaço-temporal como norteador do comportamento do ser humano, considerando as circunstâncias históricas, desenvolvendo a capacidade de identificação dessas circunstâncias como condição para que o ser humano compreenda, interprete e avalie os significados das ações realizadas no passado e/ou no presente, o que o torna responsável tanto pelo saber produzido quanto pelo controle dos fenômenos naturais e históricos dos quais é agente.

Ênfase nos temas por componente

Em **História** propõe-se estabelecer meios para aprofundar e ampliar os conhecimentos específicos em: Fontes, Memória e Temporalidades; Política, sociedade e relações de poder; Lutas, resistências e movimentos sociais; Economia, produção e trabalho; História local, Patrimônio, Cultura e Identidades.

Em **Geografia** serão aprofundadas as seguintes temáticas abordadas na FGB: Economia, Natureza e Ação Humana; Diversidade, Comunidade e Multiculturalismo; Cartografias, Mapeamento e Tecnologias aplicadas ao cotidiano e Meio Ambiente, Sociedades e Processos Produtivos.

Em **Filosofia** serão aprofundadas as seguintes temáticas abordadas na FGB: Filosofia dos valores: Ética e Moral; Antropologia Filosófica; Democracia e Poder; Governo e Estado.

Em **Sociologia** serão aprofundadas as seguintes temáticas abordadas na FGB: Cultura, Sociedade e Mídias Digitais; Etnicidade, Gênero e Desigualdades; Modernidade, Interconexões Globais e Mundo do Trabalho; Movimentos Sociais, Direitos Humanos e Democracia; Poder, Autoridade, Participação e Cidadania.

Aspectos metodológicos

Conforme a Resolução CEB/CNE 02/2024: “Os Itinerários Formativos de Aprofundamento serão organizados de forma a assegurar o tratamento interdisciplinar e integrado dos conteúdos de ensino e fomentar o desenvolvimento de metodologias diversificadas de ensino, sistematizadas em projetos integradores, que contemplem propostas de investigação científica e tecnológica, iniciativas de estudo com propostas de intervenção social, entre outras possibilidades, de acordo com as características, singularidades e necessidades de cada escola e de cada território”(art 21º,§2).

As abordagens das temáticas, com identidade nos componentes curriculares, integrados à área de conhecimento, podem dialogar com o tema do ano letivo, temas transversais e/ou temas emergentes no contexto escolar local, utilizando-se de projetos integradores para propor soluções para os desafios apresentados.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Perfis docentes: Biologia, Física e Química

Identificação da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

A Área de Ciências da Natureza e suas tecnologias busca aprofundar os conhecimentos presentes na Formação Geral Básica (FGB), promovendo a resolução de problemas e análise de fenômenos naturais, bem como sobre as Histórias das Ciências da Natureza, para diminuir as lacunas atuais do conhecimento científico e tecnológico, como também a complexidade dos processos da vida na Terra.

Desse modo, as propostas na área de Ciências da Natureza têm como objetivo proporcionar aos estudantes uma visão integrada dos fenômenos naturais, promovendo a compreensão das relações entre ciência, tecnologia, sociedade e meio ambiente.

Nesse sentido, a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias no Currículo de Pernambuco do Ensino Médio destaca a interconexão das especificidades e proximidades dos campos das ciências da Biologia, da Física e da Química na composição da área de forma interdisciplinar e contextualizada no desenvolvimento de atitudes, procedimentos e valores pertinentes às relações entre os seres humanos e o conhecimento, seres humanos entre si/com o outro e com o mundo natural, social e inclusive o tecnológico propondo soluções que podem envolver a modelagem, a robótica e demais inovações.

Concernentes às três competências específicas apresentadas na BNCC para a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias estão as temáticas **Matéria e Energia e Vida, Terra e Cosmo**; tais temáticas viabilizarão o domínio do conhecimento científico e tecnológico e a sua relação com a realidade social em evidência, possibilitando ao estudante aplicar o aprendizado em situações reais.

Ênfases nos temas por componente

Em **Física** propõe-se estabelecer meios para aprofundar e ampliar os conhecimentos específicos em torno da Ciência e Tecnologia com as seguintes temáticas: Energia e Movimento; Termologia e Termodinâmica; Circuitos elétricos e Física Moderna.

Em **Biologia** propõe-se estabelecer meios para aprofundar e ampliar os conhecimentos específicos em torno da saúde através das seguintes temáticas: Programas de Saúde; Diferenciação das doenças causadas por bactérias, vírus, protozoários, fungos e vermes; Nutrientes e Fisiologia; Biotecnologia e Transgênicos.

Em **Química** propõe-se estabelecer meios para aprofundar e ampliar os conhecimentos específicos em torno do meio ambiente por meio das seguintes temáticas: Ciclos biogênicos associados à Química do ar e do solo somadas às ações antrópicas; Química da água: ciclo, propriedades, tratamento, poluição, tratamento de esgoto e tecnologias para purificação e reuso; Metais, solo, água e deposição de resíduos; Energia e mudanças climáticas e Química Verde e desenvolvimento sustentável.

Aspectos metodológicos

Conforme a Resolução CEB/CNE 02/2024: “Os Itinerários Formativos de Aprofundamento serão organizados de forma a assegurar o tratamento interdisciplinar e integrado dos conteúdos de ensino e fomentar o desenvolvimento de metodologias diversificadas de ensino, sistematizadas em projetos integradores, que contemplem propostas de investigação científica e tecnológica, iniciativas de estudo com propostas de intervenção social, entre outras possibilidades, de acordo com as características, singularidades e necessidades de cada escola e de cada território”(art 21º,§2).

As abordagens das temáticas, com identidade nos componentes curriculares, integrados à área de conhecimento, podem dialogar com o tema do ano letivo, temas transversais e/ou temas emergentes no contexto escolar local, utilizando-se de projetos integradores para propor soluções para os desafios apresentados.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES (35h)

As atividades complementares integram a carga horária dos Itinerários Formativos nas matrizes curriculares das escolas integrais de 35h e 45h, nos três anos do ensino médio, e são caracterizadas como espaço de estudos e práticas interdisciplinares, onde os estudantes são motivados a desenvolver o protagonismo, as relações de convivência e seu potencial criativo.

Como toda proposta com intencionalidade pedagógica vivenciada na escola, é importante que o desempenho dos estudantes durante a vivência destas atividades complementares sejam observados e as estratégias de registro sejam definidas pelos professores e equipe gestora da escola, embora no SIEPE seja necessário apenas o apontamento de frequência.

A seguir, apresentamos as Atividades Complementares, os perfis docentes e as suas ementas:

CORPO, ARTE E MOVIMENTO

Perfis docentes: professores de Arte e Educação Física

Identificação da atividade complementar

Enquanto atividade complementar nas escolas integrais de 35h e 45h, propõe-se a mobilização de conhecimentos em torno das práticas corporais e artísticas, oportunizando vivências e estudos relacionados aos componentes curriculares Arte e Educação Física, estudos e práticas sobre o corpo, corporeidade, estética, imagem corporal, culto ao corpo, preconceitos e estereótipos, sobretudo por meio de vivências e experimentações.

Ênfases nos temas

A ênfase se dará por meio dos seguintes temas: Identificação e problematização dos discursos (re) produzidos nas práticas corporais e artísticas em diferentes tempos, em torno de questões relacionadas à estética, padrões de beleza, desempenho e relações de poder; Reflexão sobre situações do cotidiano das juventudes relacionadas às interações, cuidado de si e do outro (diálogos, relações de convivência, contexto de comunicação, comunicação autêntica/comunicação não violenta, mitologias); Fruição e vivências de práticas corporais e artísticas de modo a (re)conhecer e valorizar as identidades e diversidades culturais, promovendo a inclusão, atitudes colaborativas, solidárias e éticas; Desenvolvimento de um percurso de criação e/ou adequação coreográfica que promova a aceitação e o acolhimento de diversos corpos, em consonância com as múltiplas matrizes culturais que compõem a cultura brasileira; Criação de vocabulários corporais, sequências coreográficas, produções (artísticas/ corporais) singulares e coletivas; Proposição e vivência encontros ou eventos culturais, artísticos e/ou esportivos (oficina, gincana, mostra, festival, torneio, jogos, campeonato, entre outros) de maneira ética, crítica e democrática; Organização de espaço/ tempo de lazer na escola que promovam o reconhecimento das potencialidades e particularidades individuais na vivência das diferentes linguagens; Fruição e vivência de práticas integrativas, práticas corporais e artísticas facilitadoras para o autoconhecimento, autocuidado e interação.

ESTUDO ORIENTADO

Perfil docente: Todos as áreas do conhecimento

Identificação da atividade complementar

O Estudo Orientado visa promover a autonomia e protagonismo dos(as) estudantes, por meio de práticas pedagógicas planejadas, bem como oferta de estratégias para organização de estudos individuais e coletivos, a fim de consolidar aprendizagens de forma transversal e incentivando o engajamento para proporcionar a aprendizagem significativa dos discentes.

Ênfases nos temas

Fomentar o desenvolvimento da metacognição, autonomia, organização e autogestão dos alunos em relação ao seu processo de aprendizagem. Fomentar práticas e estratégias de estudo que promovam o aprendizado em todas as áreas do conhecimento. Contribuir para a formação de competências que possibilitem estudos individuais e em grupo de maneira colaborativa. Criar estratégias que permitam a recuperação das aprendizagens consideradas prioritárias nas avaliações diagnósticas e formativas. Assim, abordaremos: métodos de aprendizado, estratégias e rotinas de estudo, autogestão, técnicas de planejamento, definição de metas e priorização, motivação para aprender, foco, práticas de organização, metacognição e trabalho colaborativo.

PRODUÇÃO TEXTUAL

Perfil docente: Língua Portuguesa

Identificação da atividade complementar

A **Produção textual** visa promover a disseminação dos mais variados gêneros discursivos, buscando fortalecer a prática da cultura letrada por meio do estudo das especificidades que compõem cada gênero desde sua função sociodiscursiva que abarca os efeitos de sentidos de acordo com os contextos de produção até os elementos estruturais e linguísticos que o constituem. A prática da produção textual fomenta também o estudo das múltiplas linguagens, uma vez que trabalhará com o funcionamento da escrita a partir dos diversos gêneros discursivos imersos na nossa sociedade, aspirando proporcionar a melhoria da proficiência escrita do estudante do Ensino Médio.

Assim, esse Itinerário Formativo pretende contemplar e integrar as diferentes práticas de produção escrita, contemplando os gêneros discursivos/textuais que permeiam os discentes em seu cotidiano.

Ênfases nos temas

Os gêneros discursivos/textuais podem ser estudados a partir de sua tipologia padronizada: **narrativo, descritivo, informativo, argumentativo** e **injuntivo**. Entretanto, vale salientar a importância de abordar as sequências tipológicas dentro de um mesmo texto, ampliando a concepção do estudante em relação à funcionalidade do texto, esclarecendo qual a tipologia que predomina, como também, que há momentos do intercruzamento tipológico no texto por diversas razões. Ademais, é necessário o estudo dos efeitos de sentidos dos discursos materializados nesses gêneros, promovendo a análise crítica do discente no momento da prática escrita, pois assim saberão utilizar os recursos linguísticos necessários para produção textual de acordo com a função sociodiscursiva que o gênero demanda.

CULTURA DIGITAL / CULTURA POPULAR E CONTEMPORÂNEA

Perfis docentes: Todos os componentes

Identificação da atividade complementar

A atividade complementar Cultura Digital / Popular e Contemporânea expande os conhecimentos adquiridos na Formação Geral Básica (FGB), alinhando-se às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Seu propósito é fomentar uma compreensão crítica das dinâmicas históricas, sociais, culturais e digitais, conectando saberes tradicionais às inovações tecnológicas.

Cultura popular e contemporânea poderão ser trabalhadas como um eixo integrador, investigando manifestações artísticas, linguagens e práticas sociais que interagem com a tecnologia, que pode ser utilizada para documentar e interpretar ações culturais, promovendo uma postura ética e reflexiva. Assim, busca-se formar indivíduos que sejam agentes de transformação, unindo tradição, inovação e sustentabilidade.

Destacando que a BNCC Computação contém 3 eixos a serem desenvolvidos nas escolas “Pensamento Computacional, Mundo Digital e Cultura Digital” e embora nessa Atividade Complementar cabe o desenvolvimento dos 3 eixos da BNCC Computação.

Ênfase nos temas por Área de Conhecimento

O desenvolvimento de conhecimentos computacionais e digitais na Educação Básica, alinhada aos princípios da BNCC, permite potencializar o desenvolvimento de competências tecnológicas que tendem a enriquecer as áreas do conhecimento e promover competências essenciais. Na área de *Linguagens*, textos multimodais e interações em redes sociais fortalecem a leitura e a expressão criativa, enquanto manifestações culturais populares incentivam a produção crítica.

Em Ciências *Humanas*, os estudantes exploram dinâmicas sociais influenciadas pela tecnologia, abordando diversidade e ética digital. Na *Matemática*, o uso de dados e ferramentas digitais ajuda na análise de padrões de comportamento. Em Ciências da *Natureza*, projetos interdisciplinares investigam o impacto ambiental das tecnologias digitais.

Essa abordagem se baseia em três pilares: *Cultura Digital*, que envolve letramento e cidadania; *Mundo Digital*, que abrange dados e codificação; e *Pensamento Computacional*, focado em algoritmos e automação. Essa integração visa formar estudantes críticos e criativos para o mundo digital.

Aspectos metodológicos

As atividades devem promover a integração interdisciplinar dos conteúdos por meio de metodologias diversificadas, no caso de Cultura Digital, Popular e Contemporânea, essas diretrizes são aplicadas através de práticas que conectam os estudantes à cultura local.

Algumas Possibilidades de Práticas:

Projetos de Cultura Digital - Os estudantes criam conteúdos digitais como vídeos ou podcasts para documentar manifestações culturais locais em relação às mídias digitais, refletindo sobre direitos autorais e preservação cultural;

Intervenção Social e Tecnológica - Atividades como o desenvolvimento de aplicativos para mapear eventos culturais locais integram programação, design e análise de dados;

Investigação Científica e Temas Transversais - Análises sobre redes sociais estimulam reflexões críticas sobre ética digital e diversidade cultural dentro do contexto local;

Integração Curricular e Singularidades Locais - Projetos interdisciplinares combinam áreas do conhecimento como História, Matemática e Arte. Atividades adaptadas como visitas culturais fortalecem a identidade local dos estudantes.